

Ricardo Reis

## **Eu nunca fui dos que a um sexo o outro**

Eu nunca fui dos que a um sexo o outro  
No amor ou na amizade preferiram.  
Por igual a beleza eu apeteço  
Seja onde for, beleza.

Pousa a ave, olhando apenas a quem pousa  
Pondo querer pousar antes do ramo;  
Corre o rio onde encontra o seu retiro  
E não onde é preciso.

Assim das diferenças me separo  
E onde amo, porque o amo ou não amo,  
Nem a inocência inata quando se ama  
Julgo postergada nisto.

Não no objecto, no modo está o amor,  
Logo que a ame, a qualquer coisa amo.  
Meu amor nela não reside, mas  
Em meu amor.

Os deuses que nos deram este rumo  
Também deram a flor pra que a colhêssemos  
E com melhor amor talvez colhamos  
O que pra usar buscamos.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 188.